# Comércio varejista nordestino em fevereiro de 2020

O comércio varejista nacional registrou em fevereiro de 2020 crescimento de 1,2%, melhor resultado para o mês desde 2016 (1,6%), comparativamente ao mês de janeiro do mesmo ano, conforme a pesquisa mensal de comércio divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação interanual do mês de fevereiro, o crescimento foi de 4,7% frente a fevereiro de 2019. O varejo ampliado, onde é adicionado veículos e materiais de construções, apresentou variação positiva de 0,7% em fevereiro de 2020 frente a janeiro do mesmo ano e crescimento de 3,3% na comparação interanual do mês de fevereiro.

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, sete registraram crescimento no acumulado do ano, como destaque para: móveis e eletrodomésticos (+11,4%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+8,1%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+7,5%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+5,6%). Em contraposição, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-10,1%), livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%) e combustíveis e lubrificantes (-0,2%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), Paraíba (+9,8%) e Espírito Santo (+5,8%) seguiram com valores maiores que a média nacional (+3,0%), enquanto Pernambuco (+2,9%), Piauí (+2,9%), Maranhão (+2,6%), Alagoas (+1,9%) e Minas Gerais (+0,8%) registraram valores positivos menores que a média do Brasil no acumulado do ano. Por outro lado, apresentaram queda no acumulado do ano: Bahia (-0,1%), Rio Grande do Norte (-0,7%), Sergipe (-0,8%) e Ceará (-3,3%), como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, Paraíba (+7,8%), Espírito Santo (+7,2%) e Alagoas (+3,7%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+3,4%), no acumulado do ano. Minas Gerais (+2,2%), Pernambuco (+2,1%), Ceará (+1,1%) e Piauí (+0,1%) também apresentaram expansão no período estudado. Quatro Estados registraram declínio no acumulado entre janeiro e fevereiro, são eles: Bahia (-0,7%), Maranhão (-0,8), Sergipe (-1,2%) e Rio Grande do Norte (-1,7%), como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do BNB. No Cará, o destaque foi para material de construção (+19,7%), livros, jornais, revistas e papelaria (+13,6%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+7,2%). Em Pernambuco, móveis e eletrodomésticos (+39,7%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+13,1) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+6,0%) apresentaram destacada expansão. Na Bahia, apenas combustíveis e lubrificantes (+7,8%) e móveis e eletrodomésticos (+5,0%) registraram expressivo crescimento, outros artigos de uso pessoal e doméstico (+0,8%) e material de construção (+0,7%) tiveram leve crescimento no acumulado do ano. Em Minas Gerais, o resultado de maior expressão foi em veículos, motocicletas, partes e peças (+12,0%), seguido de tecidos vestuário e calçados (+9,9%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,7%). No Espírito Santo, sobressaíram-se móveis e eletrodomésticos (+21,7%), tecidos, vestuário e calçados (+13,7%) e material de construção (+9,5%). Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inácio de Oliveira e Rafael Queiroz Pinheiro, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

**Gráfico 1** - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado do ano (1)

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de janeiro/2020 a fevereiro/2020

**Tabela 1** - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019 (1)

| **Comércio e atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio varejista** | **3,0** | **-3,3** | **2,9** | **-0,1** | **0,8** | **5,8** |
| Combustíveis e lubrificantes | -0,2 | 0,5 | 4,3 | 7,8 | -9,3 | -6,3 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 0,6 | -5,8 | -6,8 | -2,6 | -0,1 | 3,1 |
| Hipermercados e supermercados | 0,5 | -3,2 | -4,8 | -3,5 | 0,2 | 4,5 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 1,8 | -0,7 | 2,1 | -3,3 | 9,9 | 13,7 |
| Móveis e eletrodomésticos | 11,4 | -2,2 | 39,7 | 5,0 | 1,9 | 19,4 |
| Móveis | 9,1 | -8,7 | 9,3 | -1,5 | 10,6 | 9,3 |
| Eletrodomésticos | 11,9 | 4,2 | 52,1 | 8,0 | 0,5 | 21,7 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 7,5 | -5,1 | 4,1 | -3,0 | 9,7 | 6,6 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -1,5 | 13,6 | -12,6 | -15,4 | -5,7 | -5,4 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -10,1 | -7,4 | 13,1 | -7,8 | 8,3 | -9,3 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 8,1 | 0,2 | 6,0 | 0,8 | 1,3 | 7,0 |
| **Comércio varejista ampliado** | **3,4** | **1,1** | **2,1** | **-0,7** | **2,2** | **7,2** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 5,6 | 7,2 | 2,1 | -3,1 | 12,0 | 8,5 |
| Material de construção | 0,3 | 19,7 | -5,3 | 0,7 | -5,9 | 9,5 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a fevereiro/2020